

BELA EM TUDO

Palmira Moreschi Tayano, sua maior elegância era fazer o bem

>> Rosi Oliveira
Especial DS

O famoso ditado popular, 'Atrás de um homem bem sucedido há sempre uma grande mulher', se encaixa perfeitamente à Palmira Moreschi Tayano, esposa de Carlos Tayano, apresentado no Memória anterior.

Embora tivesse uma vida de conforto e estabilidade na cidade de Tupã, foi parceira do esposo em todos os seus sonhos, aventuras e conquistas.

O casal era estabelecido na cidade onde possuíam um alambique, indústria de pinça, mas nem isso impediu a companheira de uma vida, de acom-

panhar o marido, que veio conhecer o Mato Grosso e aqui resolveu plantar seus sonhos, regados com companheirismo e doçura por Palmira, que também viajou em condições de dificuldade para conhecer a região escolhida pelo esposo.

Era elegante, estava sempre bem vestida e penteada, mas isso não a fazia superior.

Era solícita e pronta a ajudar quem dela precisasse. "Vendia beleza. Trazia de Tupã no começo roupas para vender, porque o filho e a filha tinham uma malharia e tinha todas as freguesas dela aqui na cidade e aproveitava para pagar sua viagem. Era muito bondosa, trazia

roupas e brinquedos. Eram carros lotados para ajudar o povo, tamanho era seu coração bondoso", destaca sua nora, Idalina Tayano, no que conta a história ao DS.



Aniversario de seu filho Pedro Alberto em 1971

LADO A LADO

Palmira Moreschi Tayano, parceira para todas as horas

>> Rosi Oliveira
Especial DS

Nunca se abateu com as dificuldades, nem tampouco abandonou o esposo em sua vontade de progredir.

Se dividia entre mãe amorosa e esposa dedicada, pois passava as vezes seis meses sem ver os filhos, que por motivo dos estudos, ficavam com familiares, enquanto os pais tocavam a lavoura do café, do arroz e outros, e faziam o loteamento, hoje denominado Distrito de Progresso, literalmente progredir.

"Ele nunca veio sem Dona Palmira, ambos eram muito amorosos, e não é porque faleceu que digo isso. Tive um grande prazer em conhecer e conviver com ela. Era muito fina, elegante e muito doce", ressalta comovida ao lembrar, dona Idalina.

Segundo a nora, seu convívio com os sogros foi de muito amor, companheirismo, respeito, admiração e aprendizado. "Eu tinha perdido meu pai, um irmão e não tinha muito isso de família. Aprendi com ela a passar o Natal em família. Ela reunia toda a família para essa data importante em família, o que faço questão de repassar aos meus familiares até hoje",

ressalta, lembrando de seu empenho para que a família se mantivesse unida. "Nos saímos de Dracena e íamos para Tupã passar Natal com a família de meu esposo. Era um compromisso do qual ela não abria mão", pontua.

De acordo com as narrativas de Idalina Tayano, apesar das dificuldades da vida e da saúde prejudicada, Palmira nunca perdeu a postura de dama. "Aqui na cidade antigamente, quando eu já morava aqui, tinha casado, nós andávamos ainda em estrada de terra de braços dados. Ele (Carlos Tayano, o sogro) tinha gota, mancava um pouquinho e ela, tinha angina, que era meio doentinha, mas sempre elegante, então cada um pegava de um lado e a gente andava juntos", relembra saudosa.

Homenagem



>> Rosi Oliveira
Especial DS

Por sua determinação e companheirismo, Palmira Moreschi foi lembrada, e assim como o esposo recebeu a homenagem do município

que nomeou uma das ruas do Progresso com seu lindo nome. Eternizando aquela que nunca permitiu que sua beleza, elegância, cultura e finesse fossem empecilhos para se achegar de forma inteira aos que dela precisavam.

PROJETO
MEMÓRIA

REALIZAÇÃO

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

APOIO

 **Sicredi**


PREFEITURA MUNICIPAL
TANGARÁ DA SERRA-MT


SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA